

Sinal BH convoca para exercício de abandono de prédio, pelo respeito à categoria!

O título acima é uma convocação simbólica, mas para chamar sua atenção para um exercício real de defesa da categoria, por meio de uma mensagem para que os colegas apoiem o movimento, para que a Administração da casa e o Governo ouçam e analisem os pleitos e necessidades dos servidores.

Foi aprovado ontem em votação pela categoria em AGN “paralisação parcial com desligamento de computadores”. No caso de BH será realizada na tarde de hoje, a partir das 14 h.

O objetivo é chamar as Diretorias e a Presidência do Banco Central e o Governo a fazerem proposta aos servidores contra o arrocho e a desvalorização das carreiras, inclusive dos Analistas frente aos Procuradores e dos Técnicos frente àqueles, além evidentemente, ainda que não imediatamente, da desvalorização dos servidores do Banco Central em relação aos colegas da Receita.

Por que valemos menos do que outros servidores?

Qual a importância do Banco Central para a sociedade e o país?

Os temas de interesse da categoria envolvem direitos e necessidades que, ainda que não estejam assim explicitados em nossa pauta, incluem a degradação as condições de trabalho (diárias, vales refeição e transporte) e qualidade de vida (catracas, ataques ao PASBC, ...).

O Governo e a Presidência do Banco sequer querem nos receber ou têm qualquer coisa a oferecer no momento. NÃO HÁ QUALQUER REUNIÃO MARCADA PARA DISCUTIR A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES e NÃO RECEBEMOS QUALQUER PROPOSTA: o Governo e a Presidência do Banco se limitaram a nada dizer sobre nossos pleitos e a defesa desta instituição e de seus servidores. Reunião previamente agendada com o Governo, para receber o Fórum dos Servidores Públicos Federais, do qual o Sinal é parte, simplesmente não aconteceu e quando aconteceu não trouxe propostas por parte do Governo. A Presidência do Banco agendou reunião no dia 6 com o sindicato, que foi recebido por assessor, que também nada acrescentou de concreto, além de nada oferecer.

A mobilização de hoje tem objetivo de pressionar a Presidência e o Governo a dialogarem concretamente sobre os problemas e necessidades da Casa e dos servidores.

O cenário econômico atual não justifica o fato do Governo e da Diretoria não avaliarem o cenário para o próximo ano e mesmo necessidades urgentes e imediatas, inclusive para a garantia das atividades necessárias para o cumprimento da missão do Banco Central.

Um colega lembrou na AGN de ontem que entende que os servidores do Banco Central não são contra o ajuste fiscal ou estão contra a autoridade monetária.

Ao decidirmos pela paralisação hoje, inclusive com voto favorável daquele colega, venceu o entendimento, de que aquele posicionamento não impede que atuemos pela defesa dos direitos e necessidades dos servidores da mesma instituição, que é referência no país e no mundo.

AFINAL, SOMOS DIGNOS?

A percepção presente na Assembleia de ontem, nos termos expressos agora, foi a de que se não nos defendermos continuaremos a ser ignorados. Como um colega disse na Assembleia de ontem “*A categoria que não se respeita não merece respeito*”.

A mobilização de hoje, conforme aprovada na assembleia, não pretende ser uma “*aventura inconsequente*”, como mencionado por outro colega na assembleia.

O PAPEL DE DEFENDER SEUS DIREITOS É SEU.

Se você não votou pela mobilização, não quer dizer que o problema também não seja seu.

Este informativo pretende tirar você da posição de conforto da sua cadeira.

Vamos desligar os computadores e ajudar a Administração e o Governo a economizarem hoje.

Quem sabe assim eles percebiam nossa presença, nos ouçam e também saiam da posição de conforto em que estão nos ignorando.

CARREGANDO PEDRA MONTANHA ACIMA OU USANDO NOSSA INTELIGÊNCIA?

Compartilhamos por último a menção feita por um colega a Sísifo, especificamente sobre seu castigo eterno de levar para sempre uma pedra montanha acima. A condenação se deu por que Sísifo, considerado o mais astuto entre os mortais, enganou os deuses da mitologia, inclusive a Morte, por várias vezes. Não queremos o castigo, nem esperamos enganar a morte, mas talvez possamos mostrar um pouco de nossa inteligência hoje.



Fonte: *Sísifo*, de [Tiziano](#), 1549 (wikipedia em português)